

## LICÃO 012 (A unção da glória)

*Jeremias 29.13 "E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração."*

Quando a unção de Deus se reflete sobre a carne humana, faz com que tudo flua melhor. Uma das imagens bíblicas mais claras a respeito da unção e de seus propósitos está no livro de Ester. Ester estava sendo preparada para sua apresentação ao rei da Pérsia. Foi necessário um ano de purificação, durante o qual ela se banhava repetidamente em óleo perfumado - que curiosamente era feito dos mesmos ingredientes do óleo hebreu usado para unção e como incenso. *Um ano de preparação para uma noite com o rei!* Uma consequência lógica é que, depois de todos estes banhos com óleo perfumado, os homens que se aproximassem de Ester, pensariam ou diriam: "Como você está perfumada!" E é claro que Ester não gastaria tempo com eles, assim como eu e você não deveríamos nos deixar levar pela aprovação dos homens, sabe por quê? A aprovação do Rei é muito mais importante. Davi foi ungido por Deus, para depois ser coroado pelo povo. Ele buscou a aprovação de Deus mais do que a dos homens. Ele era um caçador de Deus! Temos desonrado a unção de Deus muitas vezes. Nos preparamos para Ele, nos banhamos em Sua doce, perfumada e preciosa unção, e, depois disto, tudo o que fazemos é desfilar perante os homens! Acabamos sendo entretidos no caminho para a sala do Rei e nunca chegamos lá. Deixamo-nos seduzir por outros amores de pouco valor.

Precisamos lembrar que nosso Rei não aceita nada que esteja "manchado ou corrompido". Somente os puros estão aptos a ser admitidos nos aposentos do Rei. A unção realmente tem maravilhosos efeitos em nossas vidas: ela quebra o jugo da opressão. Mas isto é uma consequência. Por exemplo: quando me perfumo para minha esposa, fico, como consequência, perfumado para todos em redor. Mas o meu propósito é estar perfumado para minha esposa, não para os outros! O problema está em querer impressionar outra pessoa, desviando-se do propósito original da unção, que é encobrir o odor natural de nossa carne. Enquanto permaneceu na "casa das mulheres", Ester recebeu óleos, especiarias e perfumes para purificação. Submeteu-se a um processo destinado a transformar uma plebeia em princesa. Mais uma vez, digo: o propósito da unção não é fazer com que fiquemos melhores, mais atraentes ou perfumados para os homens, tudo isto é consequência da unção, cujo objetivo é encontrar favor diante do Rei. Nossa carne não cheira bem perante o Senhor, e a unção nos faz aceitáveis para Ele. Esse é o processo através do qual Deus transforma plebeias em princesas - ou seja, em noivas em potencial!

Entre as ordenanças do Antigo Testamento, a última coisa que o sumo sacerdote fazia antes de entrar no Santo dos Santos era colocar um punhado de incenso (simbolizando a unção) dentro do incensário, levá-lo através do véu e fazer uma densa nuvem de fumaça. Por quê? Para "...cobrir o propiciatório... para que não morra" (*Levítico 16.13b*). O sacerdote tinha que fazer fumaça suficiente para encobrir sua carne da presença de Deus.

A unção, assim, relaciona-se à reverência. Era por reverência que se enchia o Santo dos Santos com fumaça. Coberto, o homem demonstrava sua reverência diante de Deus e podia permanecer na Sua presença e viver. Em outras passagens do Antigo Testamento, Deus saía do Santo dos Santos e fazia sua própria nuvem, para que os homens não pudessem vê-lo e perecer.

A unção pode fazer com que louvemos ou preguemos melhor, mas precisamos lembrar que ela - quer venha sobre nós individualmente ou sobre a congregação durante o culto - não é o fim, mas somente o início. Alguns se contentam em passear diante do véu, e, assim, desonram a unção que lhes foi dada. Não compreendem que o propósito da unção em nossa vida é nos preparar para *entrar*, ir além do véu, atingir o lugar onde a glória de Deus permanece continuamente. A sala do Rei, o Santo dos Santos, espera pelos ungidos. No Santo Lugar, tudo era impregnado com o óleo da unção, até mesmo os trajes dos sacerdotes. Estes, então, tomavam o incenso moído e ungiam o ambiente. (*Levítico 16.12,13*).

Quando um caçador de Deus coloca em prática o texto que lemos no início deste estudo citado em *Jeremias 29.13*, acontece o que chamamos de reação em cadeia. A consequência de você buscar ao Senhor de todo o seu coração é cada vez mais o perfume e a unção de Deus impregnada em você. Consequentemente as pessoas ao seu redor são alcançadas por essa presença refletida na sua vida, e assim o ambiente ao seu redor é transformado pela unção da glória de Deus! Busque- O, você O encontrará!